





CARTA ABERTA AO EXMO SENHOR PREFEITO DA CIDADE DE FORMIGA/MG

Excelentíssimo Senhor Prefeito
Coronel Laércio Dos Reis Gomes

Formiga, 31 Janeiro de 2025

Respeitável Senhor Prefeito.

Receba nossa cordial saudação e votos de uma gestão exitosa. Que sua trajetória à frente do nosso município seja marcada por progresso, diálogo e compromisso com o bem-estar de cada cidadão. Estamos certos de que, com dedicação e trabalho, sua administração trará avanços significativos e mudanças positivas para todos.

PESSOAS ATÍPICAS FAZEM PARTE DESTE MUNDO, NÃO DE UM MUNDO A PARTE

Nós, mães atípicas, viemos através dessa Carta Aberta reivindicar e propor melhorias para o desenvolvimento dos nossos filhos atípicos (TEA e outras deficiências) e, conseqüentemente, o bem estar social e mental para que os mesmos se tornem funcionais para o convívio na sociedade.

Requeremos que essa carta aberta seja, sobretudo, explicativa.

O CEMAP (Centro Municipal de apoio à aprendizagem) da cidade de Formiga tem como objetivo apoiar alunos da rede municipal de ensino com dificuldades para aprender por serem neuro divergentes ou atípicos sendo eles crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, visual, auditiva, TEA e demais comorbidades etc...para complementar os estudos visando a funcionalidade desses alunos ora definidos na sociedade civil. A implementação do CEMAP foi de suma importância para que os alunos atípicos tivessem gratuitamente terapias e apoio escolar porque, via de regra, iria atender, satisfatoriamente, os alunos regularmente matriculados na rede municipal de ensino, oferecendo suportes necessários para o desenvolvimento para o público neurodivergente. Porém, não é isso que vem acontecendo, uma vez que existem lacunas que não teoria foram apresentadas como viáveis, mas que na prática não está ocorrendo, aqui iremos enumerar pontos que as famílias atípicas e algumas profissionais de ensino alegam, senão vejamos:

1) O acesso das famílias atípicas é restrito dentro da instituição, podendo ir somente até a recepção, entrar dentro da instituição em nenhum momento nem para saber qual será a dinâmica usada para nossos filhos naquele dia. Acreditamos que as famílias têm direito a isso, pois é fundamental a interação entre pais e profissionais para maior confiança e tranquilidade. Infelizmente não é fornecido relatórios bimestrais às famílias atípicas para que

essas saibam o real desenvolvimento dos seus filhos, somente no final do ano letivo. Nós pais gostaríamos de relatórios semelhantes a boletim escolar que é acompanhamento bimestral para melhor entendermos o ano letivo.

NÃO HÁ TRANSPARÊNCIA da parte do CEMAP, essa transparência é primordial para que se possa traçar rumos benéficos para os alunos que ali estão.

Porque não é transparente? Pq as famílias atípicas não podem entrar? Deixamos claro que não estamos dizendo que queremos ficar nas terapias, mas que haja uma conversa preliminar para que se caminhe junto(famílias atípicas e profissionais).

2) O **TRANSPORTE PÚBLICO** que a prefeitura municipal de Formiga oferece para os alunos neuro divergentes deve abranger toda a cidade, todos os bairros, qualquer distância que seja e que ele sempre tenha um profissional de apoio para maior segurança para os alunos, haja vista que têm famílias atípicas que deslocam de um bairro para o outro debaixo de sol e chuva com seus filhos.

Os ônibus e vans devem ter motoristas empáticos à causa atípica e entender que os neuro divergentes precisam de atenção, respeito e compromisso.

3) As terapias essenciais para o desenvolvimento cognitivo e físico dos alunos atípicos não estão acontecendo com maestria.

A escassez de terapeutas no CEMAP é gritante e nos preocupa mto pq é o único lugar que a prefeitura fornece ou deveria fornecer para quem não tem como pagar e, além do mais é obrigação sim do executivo municipal oferecer.

Faltam: Fono, terapeuta ocupacional, psicóloga comportamental, psicopedagoga, ecoterapia, musicoterapia, educadores físicos(tão importantes também) e fisioterapeutas.

Da mesma forma que vai ser implantado os estagiários de fonoaudiologia, propomos também convênios com estagiários de todas universidades de Formiga para que auxiliem nessa falta de profissionais que o CEMAP tem.

Que tal aproveitar os espaços em outros lugares como quadras esportivas municipais, CRAS e outros para executar algumas terapias esportivas.

4) **ESCOLAS** os profissionais que apoiam esses alunos precisam ser capacitados não só na teoria técnica, mas, principalmente, na empatia e respeito. A vigilância das mães atípicas têm que ser frequentes, ou seja, as escolas municipais devem deixar que as mães tenham maior contato com os professores ou auxiliares de apoio, inclusive com acesso irrestrito à escola.

- Lei 15.100/2025 que proíbe uso do celular nas aulas, recreios e intervalos desde 13 de janeiro de 2025.

Que seja cumprida essa lei nas escolas.

Sabemos que há brechas legais que permitem que alunos autistas possam ser agrupados, mas isso é justo? Não é. Então, queremos que os casos sejam revistos para a melhor aprendizagem dos alunos atípicos.

IPTU

É do nosso interesse como famílias atípicas asseguradas na legislação sobre os direitos dos autistas e PCDs a isenção total do IPTU (imposto predial territorial e urbano). Sugerimos, portanto, que esse benefício legal nos seja concedido o mais urgente possível.

Os demais benefícios que podem ser assegurados como prioridade em locais públicos, hospitais, UPAS, locais de entretenimento entre outros, pedimos que eles sejam amplamente mais divulgados tanto para a população como para os que trabalham nesses locais.

Essa prioridade é necessária pq PCDs têm particularidades que devem ser indiscutivelmente respeitadas como as estereotípias, crises derivadas de várias informações num mesmo lugar e a inquietude característica do autistas em geral. Que sejam colocadas placas de aviso em todos os locais acima referidos e que quando dissermos que nossos filhos são atípicos que nossa fala seja validada sem ter o constrangimento de mostrar laudos para pessoas desconhecidas.

SAÚDE ATÍPICA

A questão da saúde para os atípicos está muito aquém do que é necessário para dar suporte tanto médico como terapêutico para crianças com laudo ou na investigação sobre algum transtorno. Para que se consiga um laudo para o TEA e outras deficiências cognitivas se faz necessário avaliação médica feita pelos especialistas que são os neuropediatras, psiquiatras e neuropsicólogos. Ressalta-se, portanto, que o neuropediatra é imprescindível para avaliação diagnóstica do TEA, ele que conduz o " grau" de prejuízo cognitivo e social, quais terapias necessárias e, principalmente, os remédios que ajudam na vida funcional daquele que foi diagnosticado. Até pouco tempo não havia sequer um neuropediatra pelo SUS, foi conquista das mães atípicas que junto com o executivo municipal passaram a garantir a contratação desse profissional que visa atender, principalmente, famílias atípicas mais vulneráveis num primeiro momento e estendido a todos posteriormente. Porém, somente um neuropediatra não consegue atender toda a demanda das crianças que precisam ser diagnosticadas ou daquela que já possuem laudo, ocasionando fila de espera enorme e, que conseqüentemente pode causar prejuízos maiores às crianças sob investigação. Pedimos por esse motivo que contrate mais neuropediatras para aumentar o número de consultas e maior tranquilidade para as famílias. Temos outros pontos que queremos reivindicar para melhor agilidade e presteza do serviço público que almejamos, que são:

1) que a prefeitura forneça através da secretaria de saúde terapias importantíssimas para os TEA e outras deficiências como: fonoaudióloga, psicólogos comportamentais,

fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos, pois é comprovado a necessidade dessas terapias para a funcionalidade do autista.
As filas de espera são enormes.

2) que os exames pedidos pelos médicos sejam feitos todos pelo SUS ou com algum convênio municipal.

Eles são em sua maioria de alto custo financeiro e as famílias atípicas não têm como arcar com esses exames.

3) que as famílias atípicas, principalmente as mães, tenham acolhimento nos postos de saúde com profissionais de psicologia, palestras e ações que visam melhorar seu bem estar social (estamos falando de mães adoecidas pela exaustão diária de cuidar de filhos atípicos)

4) A medicação que é prescrita para as crianças atípicas, ressaltamos que não é fornecida pela farmácia municipal. Essa medicação na maioria das vezes tem custo alto e muitas famílias estão em vulnerabilidade social.

5) Sugerimos que sejam contratados dentistas especializados no atendimento aos PCDs, inclusive com sedação.

Atualmente, famílias atípicas têm que se deslocar para outras cidades para o tratamento dentário.

Destarte, por todos os pontos ora apresentados e considerados por nós, mães atípicas que assinam essa carta aberta, solicitamos que nossas propostas/ sugestões sejam analisadas e atendidas naquilo que for legal e possível.


Sem mais e com nosso profundo respeito, agradecemos e estamos à disposição de Vossa Excelência para maiores esclarecimentos.

Cordialmente,

Mães Atípicas:



Ana Paula Silva


Andreia De Fátima da Silva


Fabiana Lúcia Oliveira Pereira


Lillian Silva Pimenta

Pamela T. F. Da Silva
Pamella Thais Efangelo Da Silveira

Samila de Faria Quintiliano
Samila de Faria Quintiliano

Advogada
Eliane Cristina de Oliveira
OAB/MG 226.242



Em 31/01/2025

Recebi uma cópia do
presente documento, às 16:10 hs.

Laércio dos Reis Gomes
Laércio dos Reis Gomes
Coronel Laércio
Prefeito de Formiga